PANORAMA DA CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA NO ESTADO DO PARANÁ

II SEMINÁRIO CADEIA PRODUTIVA DE ALIMENTOS E PRODUTOS ORGÂNICOS, 2ª edição, de 02/03/2023 a 03/03/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-022-9

CICHON; Paula Estephanie Pampú [1], GONÇALVES; Marcos Aparecido [2]

RESUMO

A produção orgânica é uma importante fonte de renda para os produtores no Paraná, bem como uma forma de produzir alimentos com menor impacto ambiental. Ao todo, são 3247 produtores no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO) no estado. Visando qualificar estes produtores, objetivou-se um panorama da certificação orgânica, com a identificação dos dez municípios com maior número de produtores, a distribuição por tipo de entidade, por certificadora, bem como por escopo. Para o estudo, tomou-se como base o CNPO do mês de fevereiro de 2023 disponível na página do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). A obtenção dos dez municípios com mais certificados foi realizada excluindo as possíveis repetições. Para a análise de tipo de entidade certificadora, foram utilizadas as três opções: OCS, OPAC e Certificadora – que são os três mecanismos regulamentados de garantia da qualidade orgânica; para Certificadora, foram selecionadas as cinco certificadoras atuantes no estado, computando o total de produtores em cada. Por fim, para o escopo de produção, foram utilizados os dados de Produção Primária Vegetal (PPV), Processamento de Produtos de Origem Vegetal (POV), Produção Primária Animal (PPA), Processamento de Produtos de Origem Animal (POA) e Processamento de Insumos (PI). Observou-se que os dez municípios com mais produtores certificados são: Tijucas do Sul (237), Lapa (151), Castro (113), Cerro Azul (111), Rio Branco do Sul (89), Ponta Grossa (75), União da Vitória (68), São José dos Pinhais (64), Rebouças (62) e Uraí (57). Dentre os três tipos de garantia da qualidade orgânica presentes no Paraná (tipos de entidades), a certificação participativa – OPAC, tem 60%, as certificadoras por auditoria participam com 37% dos certificados e as OCSs com 3%. Dentre as certificadoras, o TECPAR apresenta 52% de participação, seguida por IBD (26%), ECOCERT (10%), KIWA (9%) e GÊNESIS (3%). Quanto ao escopo, a PPV perfaz 84% dos certificados, o POV 11%, a PPA 4%, o POA 1% e o PI cerca de 0,44%. Conclui-se que dentre os dez municípios com maior número de produtores, nove estão na região dos campos gerais e na região leste do estado, ficando clara a concentração destes produtores nestas regiões, com consequente vazio de produção orgânica em outras regiões. Quanto à forma de certificação, em sua maioria (60%), os produtores são por certificação participativa. Dentre as certificadoras o TECPAR participa com o maior número de produtores certificados (52%). Já o reconhecimento de produtores orgânicos para venda direta ainda é pequeno (3%). No âmbito do escopo, a maior parte dos produtores se dedicam à Produção Primária Vegetal, carecendo de estímulo para produtos orgânicos processados, situação mais acentuada ainda no processamento de insumos, que é praticamente nulo, mesmo havendo demanda dos produtores por insumos para a utilização em seus sistemas orgânicos, principalmente relacionados aos substratos, sementes e mudas.

PALAVRAS-CHAVE: Certificação, Escopo, Produção Orgânica, Entidade

[1] Universidade Federal do Paraná - UFPR, paulapampucichon@gmail.com
[2] Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA, magagro35@gmail.com

[1] Universidade Federal do Paraná - UFPR, paulapampucichon@gmail.com
[2] Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA, magagro35@gmail.com